

<p><u>SAÍDAS DE EMERGÊNCIA</u></p> <p>AS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DEVEM ATENDER O PREVISTO NA NORMA TÉCNICA N. 11/2022 DO CBMGO.</p>
--



O PROJETO DE EXECUÇÃO, A INSTALAÇÃO, A MANUTENÇÃO OU A RECONSTRUÇÃO CONTRA DESCARGA ATMOSFÉRICA (SPDA) DESTA EDIFICAÇÃO, BEM COMO A SEGURANÇA DE PESSOAS E BENS, DEVERÃO ATENDER AS CONDIÇÕES DE ESTABILIDADE E PROTEÇÃO, DEVERÃO ATENDER AS CONDIÇÕES DE VOLUME, DE ACORDO COM A NORMA TÉCNICA N. 40 (VIGENTE NA DATA DA APROVAÇÃO) DO CBMGO, COMPLEMENTADO PELAS NORMAS BRASILEIRAS VÁLIDAS E ATINENTES AO ASSUNTO, COM ESPECIAL E PARTICULAR ATENÇÃO PARA O DISPOSTO NA NBR 5419 VIGENTE.

a. Metodologia para atingir os TRRF: dos elementos estruturais da edificação, citando a norma empregada;

b. Os TRRF para os diversos elementos construtivos: estruturas internas e externas, compartimentações, mecanismos, coberturas, subsolos, proteção de dutos e shafts, encapsulamento de estruturas, etc;

c. Especificações e condições de isenções e/ou reduções de TRRF;

d. Tipo e espessura de materiais de proteção térmica utilizados nos elementos construtivos e respectivas cartas de cobertura adotadas;

e. O Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos deverá estar anexo ao CREA/GO.

Medidas não especificadas, em metros.
a = medida menor ou igual a 15cm

EXIGÊNCIAS ESTRUTURAIS

As paredes de alvenaria ou concreto, as grades de balneário, as paredes, as esquadrias, as divisórias fixas e outros elementos de construção que envolvam as saídas de emergência:

Resisti a cargas transmitidas por colméis rebites fixados ou calculadas para resistir a construído e menores testes.

100 kPa pressão. Forças de balneário e esquadrias calculadas para resistir a uma carga horizontal de 120 kPa aplicada à área bruta da guarda ou equivalente da qual faciem parte, as medidas devidas a este carregamento não precisam ser adicionadas às cargas de projeto.


Os corrimãos devem ser calculados para resistir a uma carga de 900 N, aplicada em qualquer ponto des, verticalmente de cima para baixo e horizontalmente em ambos os sentidos.

Diagrama de uma rampa de emergência com corrimão. O corrimão é composto por uma barra horizontal superior e uma barra inferior, ambas com diâmetro de 25 mm. A barra superior é fixada a uma parede com uma distância vertical de 0,92 m do piso e uma distância horizontal de 0,70 m da parede. A barra inferior é fixada a uma parede com uma distância vertical de 0,70 m do piso e uma distância horizontal de 0,70 m da parede. A rampa tem uma inclinação de 10,5% e uma largura mínima de 0,90 m. O corrimão deve resistir a uma carga de 900 N aplicada em qualquer ponto da rampa, verticalmente de cima para baixo e horizontalmente em ambos os sentidos.

DETALHE DE CORRIMÃO PARA AS RAMPAS

NOTAS CBMGO - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

- 1- DEVE SER PREVISTO ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM TODAS AS CIRCULAÇÕES, PASSAGENS, ESCADAS, ÁREAS DE ESCAPE E SUBSÓLIOS.
- 2- A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE ESTAR CONFORME A NORMA TÉCNICA Nº. 18 DO CIBGM, COM O TIPO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE SER:
- 3- A DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE DOIS PONTOS DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE SER DE 4 VEZES A ALTURA DE INSTALAÇÃO, NÃO PODENDO SER SUPERIOR A 15 M.
- 4- A ILUMINÂNCIA DE EMERGÊNCIA DEVE SER DE 0,15 CD/M² E A DISTÂNCIA MÁXIMA DE 2,5 M DE ALTURA, E AS LUMINÁRIAS DE BALIZAMENTO (OU DE SINALIZAÇÃO) DEVEM TER TENSÃO MÁXIMA DE ALIMENTAÇÃO DE 30 V.
- 5- O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO DAS LUMINÁRIAS, PODE SER UTILIZADO UM INTERRUPTOR DIFERENCIAL DE ATE 30 MA COM DISJUNTOR DIFERENCIAL DE TIPO MAGNÉTICO.
- 6- DURANTE A REALIZAÇÃO DE INSPEÇÃO DO CBGM, PODERÁ SER EXIGIDO QUE OS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SEJAM IDENTIFICADOS, IDENTIFICANDO CERTIFICADO DE QUALIDADE E IDENTIFICANDO:
- 7- OS COMPONENTES DA FONTE DE ENERGIA CENTRALIZADA DE ALIMENTAÇÃO
- 8- O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE SER IDENTIFICADO E IDENTIFICADO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL INACESSÍVEL AO PÚBLICO, SEM RISCO DE INCÊNDIO, VENTILADO, E QUE NÃO OPERA RISCO DE ACIDENTES AOS USUÁRIOS.
- 9- O MATERIAL UTILIZADO PARA A FABRICAÇÃO DA LUMINÁRIA DEVE SER DO TIPO QUE IMPEDIR A PROPAGAÇÃO DE FUMOS E GASES.
- 10- O SISTEMA NÃO PODERÁ TER AUTONOMIA INFERIOR A 1 H DE FUNCIONAMENTO, COM UMA PERDA MÁXIMA QUE 10% DA SUA LUMINOSIDADE.
- 10- A ILUMINAÇÃO DE SINALIZAÇÃO DEVE ASSINALAR AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO, OBSTÁCULOS, SAÍDAS, ESCADAS, ETC. E NÃO DEVE SER OBTIDA POR INTERRUPTORES OU ALIMENTADA POR CILINDROS DE GÁS.
- 11- NAS LUMINÁRIAS DO TIPO FAROL, DEVE-SE DIRECIONAR O FEIXE LUMINOSO DO TIPO DE FOMENTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE SER DE 100% DA CONCENTRAÇÃO DE LUMINOSIDADE EM UMA ÁREA MUITO REDUZIDA.
- 12- A INSTALAÇÃO, USO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE SER DE ACORDO COM A NORMA BRASILEIRA NBR 10986/2013- SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA.

3		Luminária de Emergência - Barra Autônoma
<u>SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA</u>		

1. O sistema de sinalização de emergência da edificação ou área de risco deve atender o previsto na Norma Técnica nº 20 do CBMGO.
2. A sinalização deverá assinalar todas as mudanças de direção, obstáculos, saídas, escadas, etc. e não deve ser obstruída por anteparos ou arranjos decorativos;

S DE ACABAMENTO	<p>3. A função da sinalização deve ser assegurada por textos escritos e/ou símbolos gráficos, reflexivos ou luminosos transparentes;</p> <p>4. Os textos devem estar escritos em português com letra tipo universal 65, conforme recomendado na NBR 14100 vigente;</p>
------------------------	--

5. O fundo das placas de sinalização deve ser na cor branca reflectante, ou transparente, e os símbolos ou textos devem ser na cor verde ou vermelha, com letras reflectantes;

6. O material empregado para a sinalização e a sua fixação deve ser tal que não possa ser facilmente danificado;

7. É recomendado o uso de faixas reflexivas ou "olho de gato" no nível do piso ou rodapé dos corredores e nas escadas, assim como faixas antiderrapantes de cores chamativas;

8. A instalação, uso e manutenção da sinalização de emergência deve atender as recomendações das Normas Brasileiras - NBR 10899 - Sistema de Iluminação de Emergência e NBR 13434 - Sinalização de Segurança Contra Incêndio e Pânico.

Nº	Descrição	Emitido por	Data
R00	EMISSÃO INICIAL	ALBERTO	29/08/2025

CARIMBO DE APROVAÇÃO:



ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
XXXX/25

PROCESSO N.º
 1 { Aprovação inicial de projeto;
 2 { Substituição de Projeto. Protocolo original nº
 3 { Com Parecer Técnico: n.º J.....
 4 { Projeto de Aceite". Data de construção da edificação:
 ("Somente para edificações comprovadamente construídas em data anterior

PROCESSO ANALISADO E APROVADO DIGITALMENTE

As informações relativas a este processo e a autenticidade da sua aprovação poderão ser consultados no site do CBMGO, de acordo com os dados e orientações constantes no Certificado de Aprovação.

APROVAÇÃO DE PROJETOS

Os projetos referentes ao Processo SEI N° 202520920000743, encontram-se dentro das normas e exigências da Secretaria de Fomento à Infraestrutura - SEINFRA, tendo sido elaborado por profissionais habilitados.

SPOO - SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E ORÇAMENTOS DE OBRAS




Secretaria de Estado
da Infraestrutura

GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

EDIFÍCIO THE PRIME TAMANDARÉ OFFICE
Rua 5, N° 691 – 23º andar, Setor Oeste, Goiânia-GO – CEP 74.115-060

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

LOTE 24-A, QD 3-A, LOTEAMENTO JARDIM DAS PALMEIRAS, MONTES CLAROS - GO

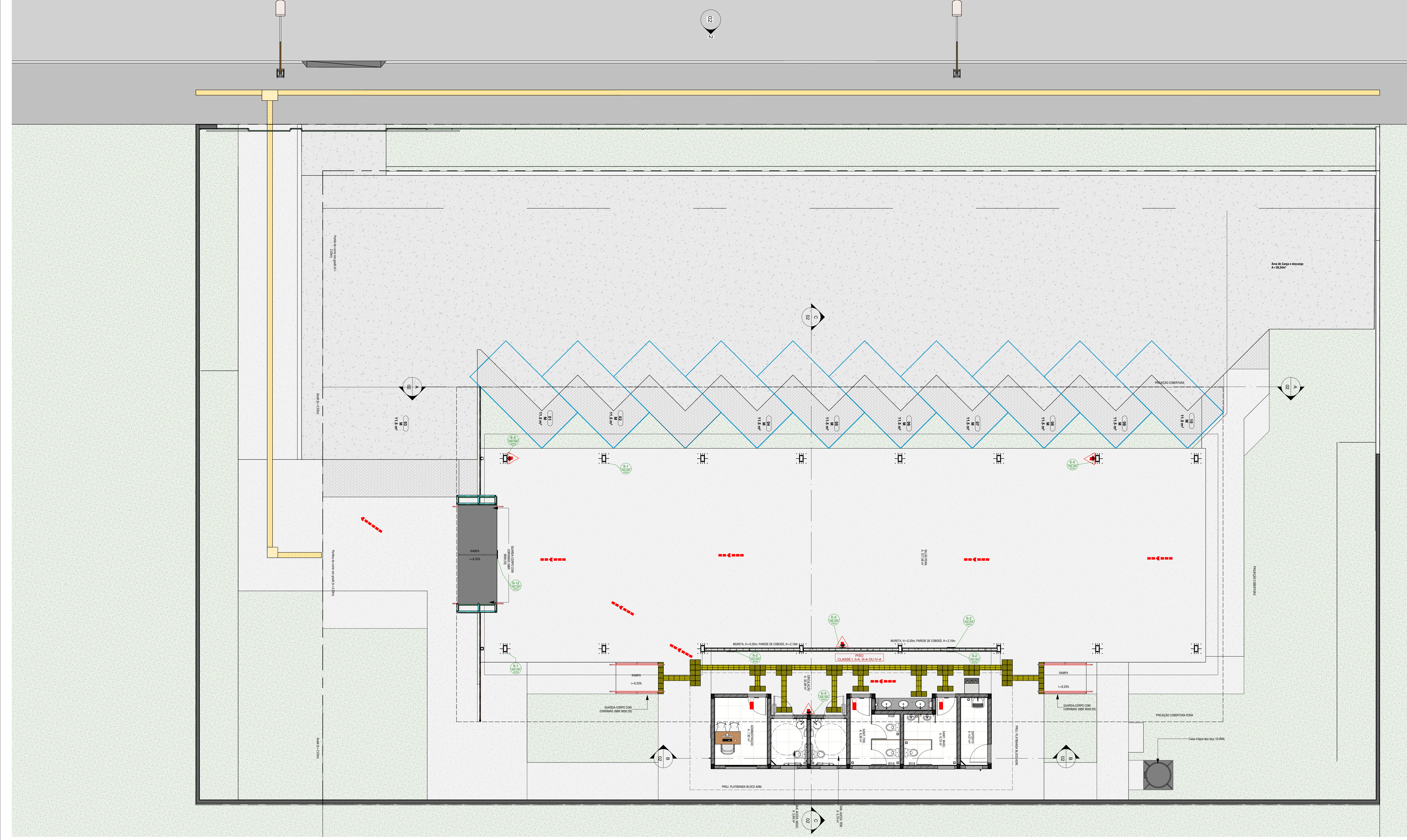
MONTES CLAROS - GO	
PROPRIETÁRIO	SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA CNPJ: 49.766.106/0001-90

AUTOR DO PROJETO	ENG. CIVIL ALBERTO ANDRADE DE CASTRO - CREA 1021673722D-GO
-------------------------	--

CONTEÚDO	
NOTAS, DETALHES, IMPLANTAÇÃO	

ÁREA DO TERRENO ORIGINAL 1803,20 m²	DESENHO ALBERTO	DATA 29/06/2025	ESCALA Como indicado	FOLHA 01/02
ÁREA CONSTRUIDA 610,07m²	PROGRAMA REVIT	NOME ARQUIVO 001-INC-FE-MTC-REV-FR00	FORMATO IMPRESSÃO A2	

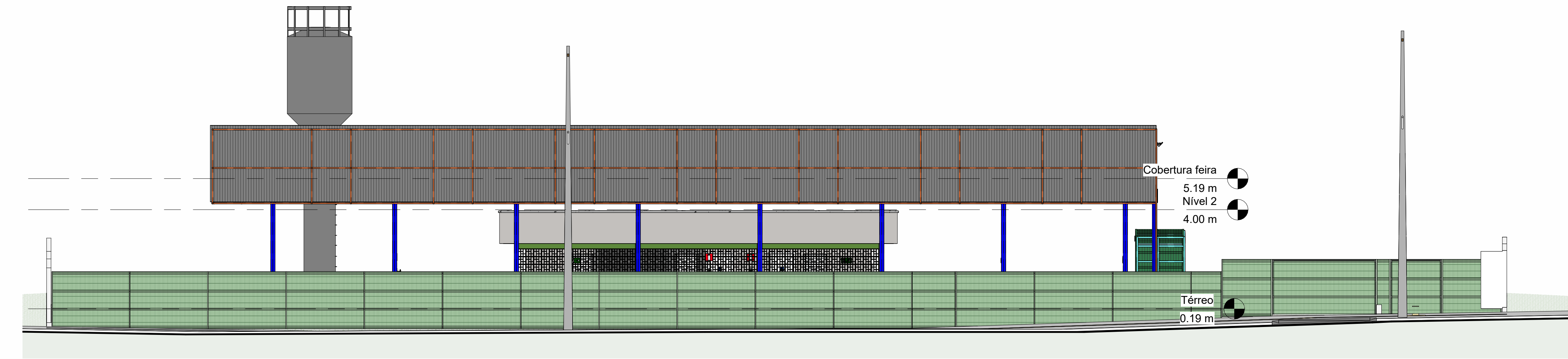
IMPORTANTE:
 - Antes de executar, verificar a compatibilidade com os demais projetos complementares: EXECUTIVO, ESTRUTURAL, HIDRO/SANITÁRIO E ELÉTRICO.
 - Conforme Lei 9.615/98, o seu conteúdo não poderá ser copiado ou utilizado por terceiros sem autorização.



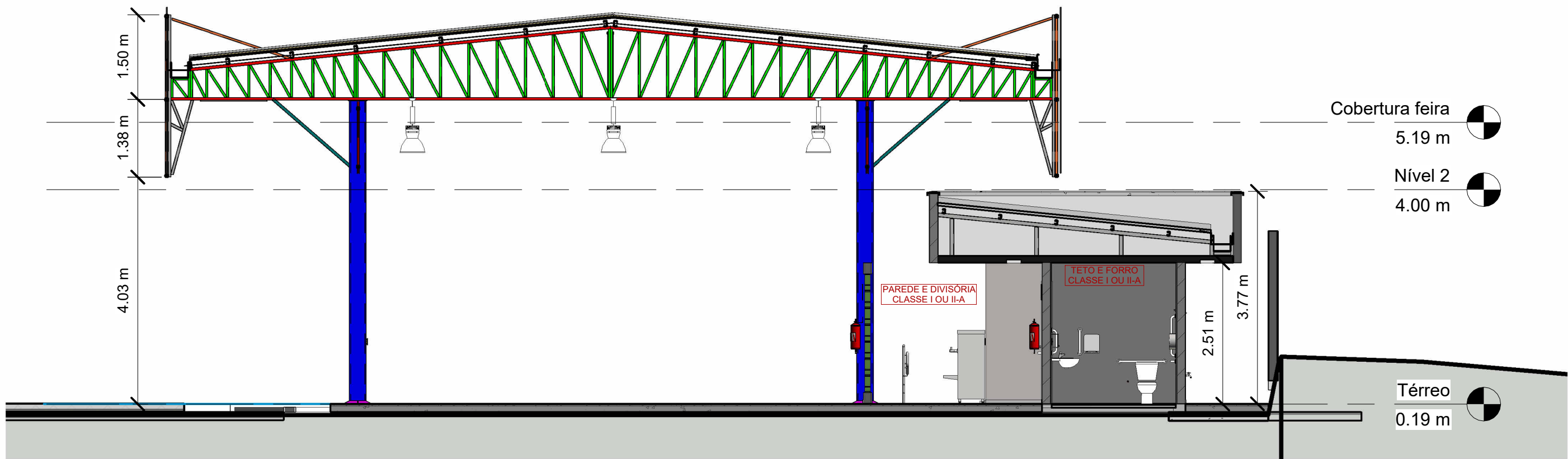
PLANTA DE PISO - IMPLANTAÇÃO TÉRREO
1:100

IMPORTANTE:

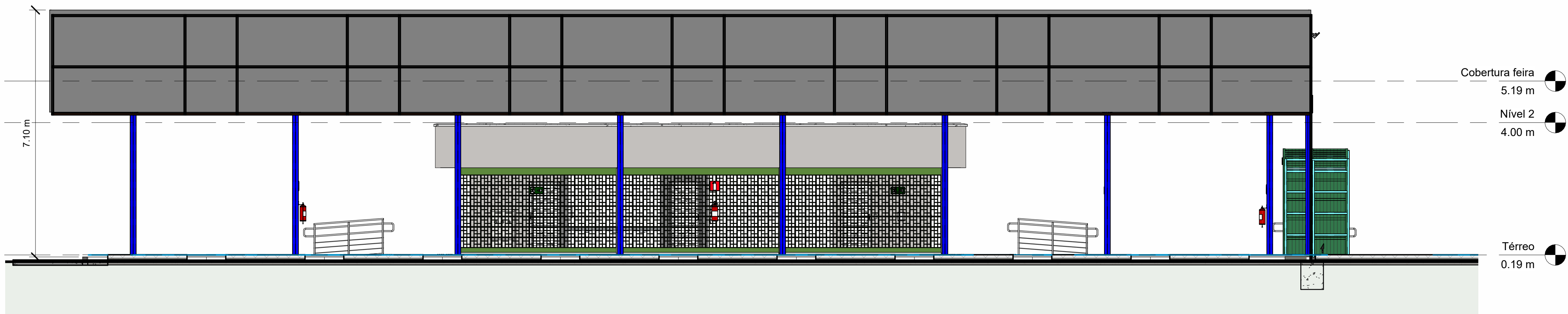
- Antes da execução, verificar a compatibilidade com os demais projetos complementares: EXECUTIVO, ESTRUTURAL, HIDROSSANITÁRIO E ELÉTRICO.
- Conforme Lei 9.610/98, o seu conteúdo não poderá ser copiado ou utilizado por terceiros sem autorização.



2 FACHADA
1 : 100



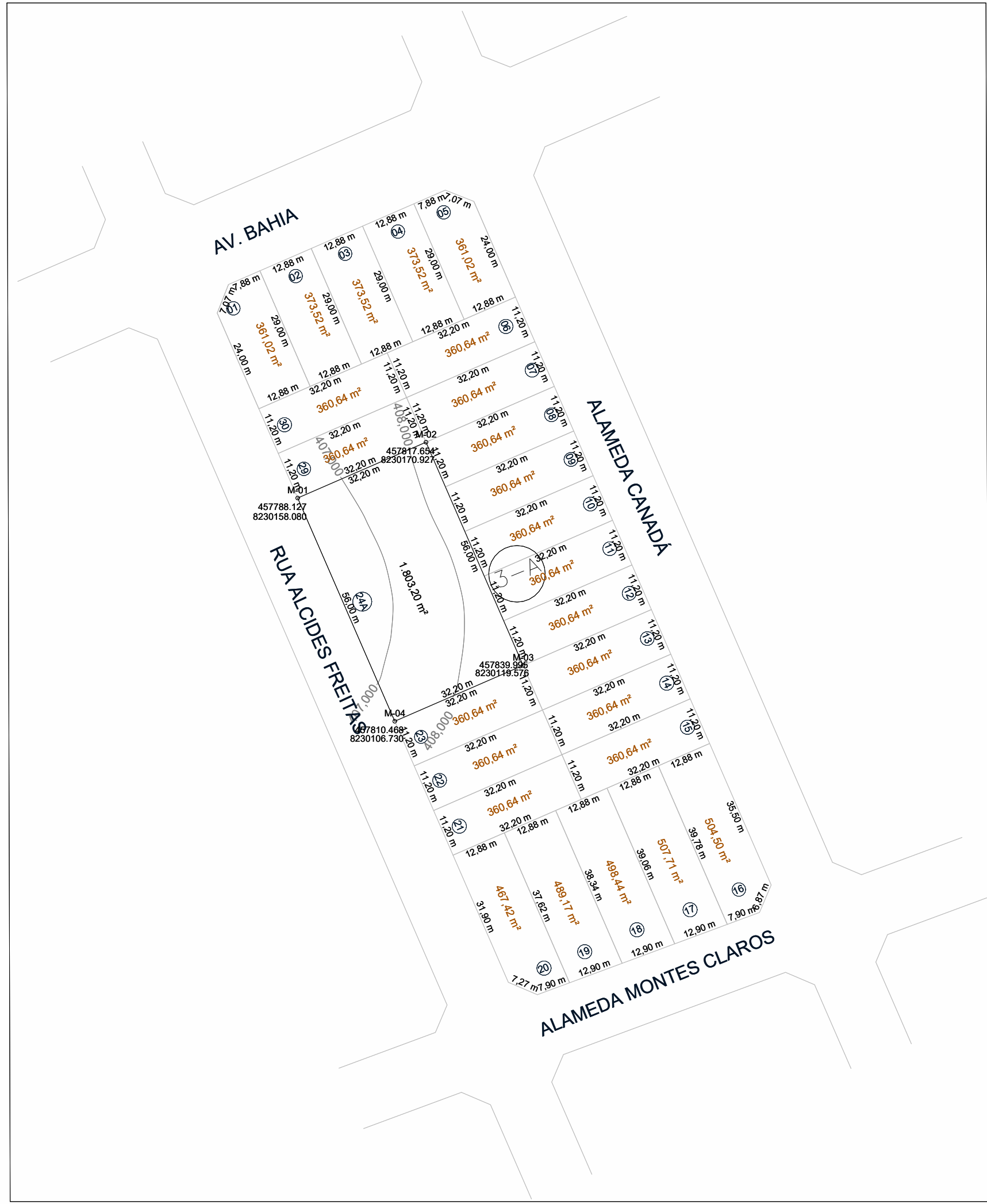
4 C
1 : 75



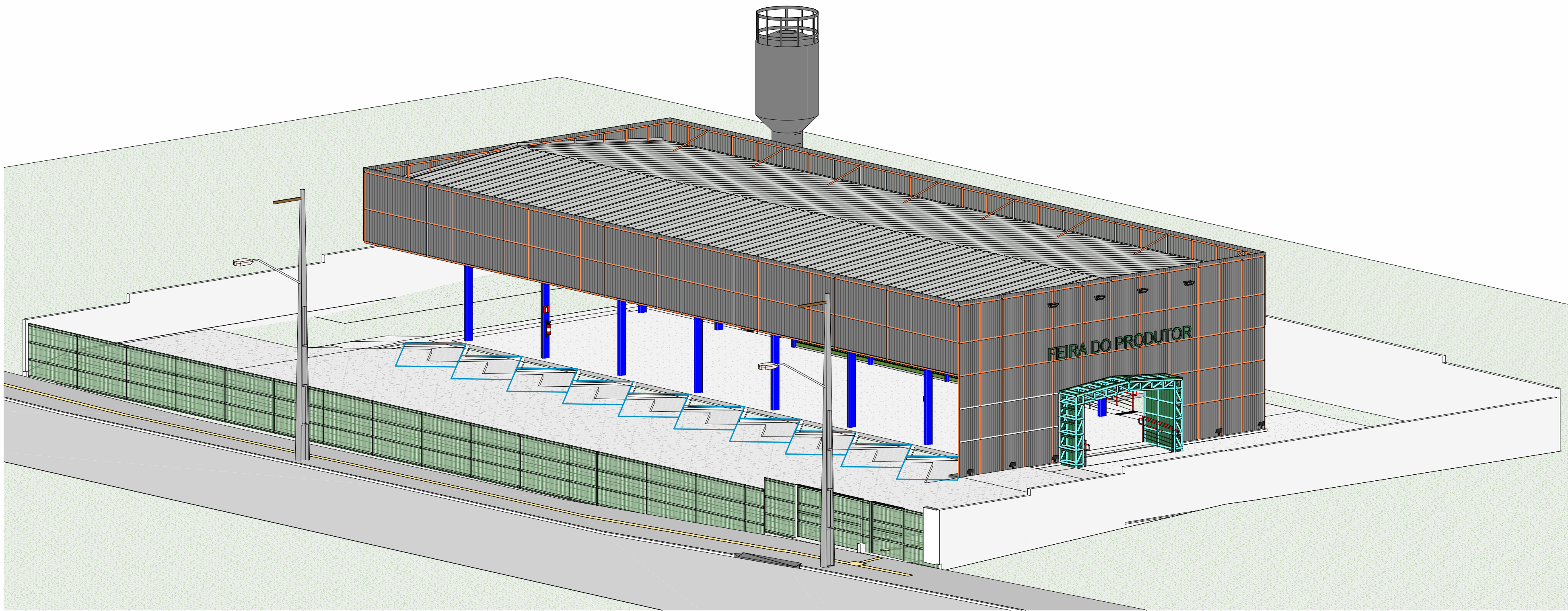
1 A
1 : 75



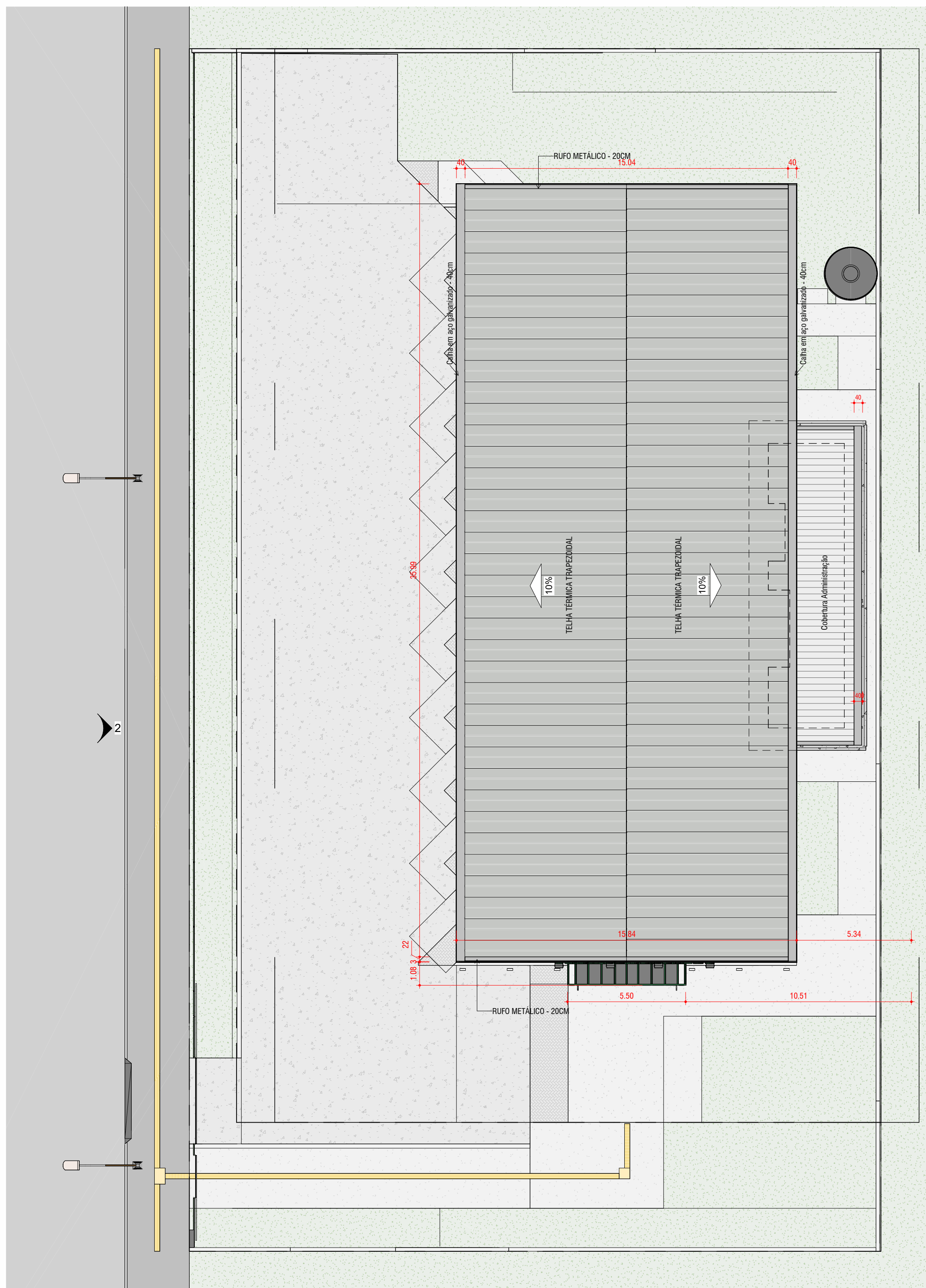
3 B
1 : 75



Planta de Situação
1 : 1000



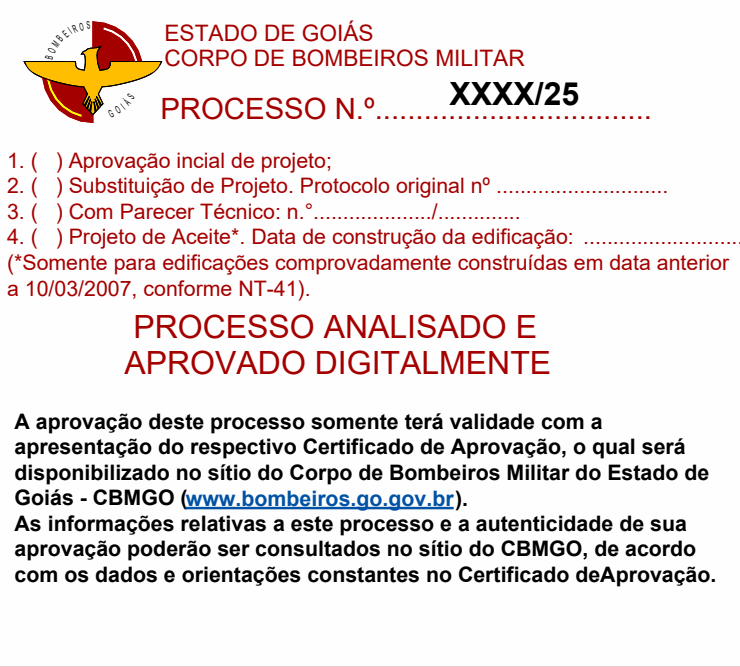
6 PERSPECTIVA 3D



5 Planta de Cobertura
1 : 150

Nº	Descrição	Emitido por	Data
R00	EMISSION INICIAL	ALBERTO	29/08/2025

CARIMBO DE APROVAÇÃO:



APROVAÇÃO DE PROJETOS

Os projetos referentes ao Processo SEI Nº 2025020000743, encontram-se dentro das normas e exigências da Secretaria de Estado da Infraestrutura - SEINFRA, tendo sido elaborado por profissionais habilitados.

SPO - SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E ORÇAMENTOS DE OBRAS

GEP - GERÊNCIA DE PROJETOS

SEINFRA
Secretaria de Estado
da Infraestrutura



EDIFÍCIO THE PRIME TAMANDARÉ OFFICE
Rua 5, Nº 691 – 23º andar, Setor Oeste, Goiânia-GO – CEP 74.115-060

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

LOTE 24-A, QD 3-A, LOTEAMENTO JARDIM DAS PALMEIRAS, MONTES CLAROS - GO

FEIRA COBERTA
MONTES CLAROS - GO

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA CNPJ: 49.756.106/0001-80

AUTOR DO PROJETO ENG. CIVIL ALBERTO ANDRADE DE CASTRO - CREA 1021673722D-GO

CONTEÚDO
CORTES, FACHADA, COBERTURA E PLANTA DE SITUAÇÃO

ÁREA DO TERRENO ORIGINAL	DESENHO	DATA	ESCALA	FOLHA
180,00 m²	ALBERTO	29/08/2025	Certo Indicado	02/02
ÁREA CONSTRUIDA	PROGRAMA	NOME ARQUIVO	FORMATO IMPRESSÃO	
81,00 m²	REVIT	001-842-FEAT-PROJ-REV-002	A3	

IMPORTANTE
- Antes de qualquer verificação e concordância com os demais projetos complementares: EXECUTIVO, ESTRUTURAL, HIDRO-SANITÁRIO E ELÉTRICO.
- Conforme Lei 18.159/2016, o plano aprovado não poderá ser copiado ou utilizado por terceiros sem autorização.